

Biodiversidade: Novo relatório destaca práticas empresariais mutuamente vantajosas e mais benéficas para o planeta

Um novo relatório financiado pela Comissão Europeia sublinha a importância de integrar a biodiversidade nos planos empresariais e nas principais actividades económicas do sector privado em todo o mundo. O relatório aponta para o forte crescimento registado recentemente dos produtos e dos serviços com rótulo ecológico e o interesse cada vez maior dos consumidores por uma produção sustentável, e mostra como a biodiversidade pode constituir uma oportunidade importante para as empresas num mercado que poderá representar 2 a 6 biliões de dólares em 2050. O relatório apresenta sete recomendações essenciais que se destinam às empresas, convidando os profissionais de contabilidade e os organismos de informação financeira a estabelecerem normas comuns para avaliar os impactos na biodiversidade e a criarem novos instrumentos para o efeito. O projecto «TEEB for business» fará parte do relatório de síntese TEEB (Economia dos Ecossistemas e Biodiversidade), que será apresentado na reunião da Convenção sobre a Diversidade Biológica em Nagoya (Japão), em Outubro de 2010.

O comissário europeu para o ambiente, Janez Potočnik, declarou: «Apesar de alguns êxitos a nível local e de uma sensibilização cada vez maior para este problema, o ritmo da perda de biodiversidade a nível global não parece abrandar. Contudo, o presente relatório mostra que as empresas podem dar o seu contributo e congratulo-me com os exemplos concretos de empresas que florescem sem danificar o nosso planeta, que é único.»

O responsável pelo projecto TEEB, Pavan Sukhdev, declarou por sua vez: «Graças aos trabalhos realizados, nomeadamente no âmbito do projecto TEEB, a importância económica da biodiversidade e dos ecossistemas está a adquirir maior visibilidade. É evidente que certas empresas de certos sectores em certos continentes prestam atenção a esta mensagem e participam na construção das empresas do século XXI, que serão mais sustentáveis.»

Propostas-chave para as empresas

O projecto «TEEB for business» recomenda uma série de acções para ajudar as empresas a minimizarem os riscos da perda da biodiversidade e a aproveitarem as oportunidades comerciais ligadas aos serviços ecossistémicos:

1. Identificar o impacto das empresas na biodiversidade e nos serviços ecossistémicos, bem como a sua dependência em relação aos mesmos;
2. Avaliar os riscos e as oportunidades das empresas, associados a este impacto e dependência;

3. Desenvolver sistemas de informação sobre a biodiversidade e os serviços ecossistémicos, fixar objectivos de tipo SMART (específicos, mensuráveis, aceitáveis, realistas e situados no tempo), medir, avaliar o desempenho e comunicar os resultados obtidos;
4. Aplicar medidas para evitar, minimizar e reduzir os riscos para a biodiversidade e os serviços ecossistémicos, incluindo eventualmente compensações em espécie;
5. Tirar partido das novas oportunidades empresariais representadas pela biodiversidade e pelos serviços ecossistémicos, como ganhos de rentabilidade, novos produtos e novos mercados;
6. Integrar a estratégia e as acções empresariais sobre a biodiversidade e os serviços ecossistémicos em iniciativas alargadas de responsabilidade social ao nível empresarial;
7. Colaborar com as empresas homólogas e com as partes interessadas a nível governamental, as ONG e a sociedade civil na melhoria da estratégia e das orientações políticas em matéria de biodiversidade e de serviços ecossistémicos.

A biodiversidade é positiva para as empresas

O relatório revela que, embora a maioria das empresas ainda trate a biodiversidade de forma superficial nos seus relatórios, há cada vez mais empresas conscientes dos seus benefícios potenciais. A biodiversidade e os serviços ecossistémicos oferecem oportunidades às empresas de todos os sectores de actividade e a sua integração pode criar um valor acrescentado significativo através da garantia da sustentabilidade das cadeias de abastecimento, da criação de novos produtos e mercados, da penetração em novos mercados e da conquista de novos clientes.

As políticas destinadas a gerir os riscos da biodiversidade e dos ecossistemas também podem ajudar a identificar novas oportunidades para as empresas, por exemplo a redução dos custos de produção graças a uma maior eficiência dos recursos, do desenvolvimento e da comercialização de tecnologias de baixo custo, à gestão e concepção de projectos para reduzir as pegadas ecológicas e à prestação de serviços profissionais destinados à avaliação, gestão e adaptação dos riscos.

Algumas estimativas elaboradas por *PricewaterhouseCoopers* sobre as oportunidades para as empresas a nível mundial relativas à sustentabilidade em termos de recursos naturais (por exemplo a energia, a silvicultura, a alimentação e a agricultura, a água e os metais), apontam para um mercado potencial da ordem de 2 a 6 biliões de dólares até 2050 (a preços constantes de 2008). Cerca de metade são investimentos adicionais no sector da energia destinados a reduzir as emissões de carbono. Os mercados da biodiversidade e dos serviços ecossistémicos estão em crescimento, como revelam os dados compilados por *Forest Trends* e *Ecosystem Marketplace*:

- O mercado dos produtos agrícolas certificados foi avaliado em mais de 40 mil milhões de dólares em 2008 e espera-se que atinja 210 mil milhões de dólares até 2020 e 900 mil milhões de dólares até 2050.
- Os pagamentos de serviços ecossistémicos ligados à água e à gestão das bacias hidrográficas representavam apenas 5 mil milhões de dólares em 2008, mas espera-se que ultrapassem 30 mil milhões até 2050.

Contexto

O património natural do planeta – desde os vários tipos de espécies até aos ecossistemas como as florestas, os recifes de corais, as águas doces e os solos - está a deteriorar-se a um ritmo alarmante. A perda da biodiversidade custa anualmente milhares de milhões à economia mundial, em detrimento das economias, das perspectivas das empresas e das possibilidades de combater a pobreza.

O projecto TEEB - Economia dos Ecossistemas e Biodiversidade - é um projecto financiado pela Comissão Europeia e por alguns governos como a Alemanha, a Noruega e o Reino Unido, destinado a analisar os motivos económicos pelos quais as economias devem ser incentivadas a transformar as suas estratégias políticas para enfrentar a crise e gerir de modo mais inteligente os recursos naturais. No âmbito do projecto TEEB, será publicado um relatório final de síntese antes da reunião da Convenção sobre a Diversidade Biológica em Nagoya (Japão), que terá lugar no final do ano.

Informações complementares:

O relatório “*TEEB for Business*” está disponível em: <http://www.teebweb.org/>

A Plataforma Empresas e Biodiversidade da UE está disponível em:

http://ec.europa.eu/environment/biodiversity/business/index_en.html